# PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
# SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
# PROPOSTA DE FORMAÇÃO
## Texto de autoria da área promotora

**NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO:** 26233

**NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO:** -

**TIPO DE FORMAÇÃO:** Curso

**ÁREA PROMOTORA:** DC - NEER

**NOME:** SENTIDOS DE AMOR E LIBERDADE PARA FORRAS, LIBERTAS E NASCIDAS LIVRES NO BRASIL

**MODALIDADE:** A Distância

**CARGA HORÁRIA TOTAL:** 30:00

**CARGA HORÁRIA PRESENCIAL:** 02:00

**CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL:** 06:00

**CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA:** 22:00

**JUSTIFICATIVA:**
O curso propõe reflexões acerca do cotidiano de mulheres negras forras, libertas e nascidas livres no Brasil escravocrata e, sobretudo, sobre o protagonismo dessas mulheres. Com isso, a formação contribui para a efetivação do ensino de histórias e culturas africanas e afro-brasileiras, como determinada a Lei Federal 10.639/2003, ao mesmo tempo em que favorece um trabalho focado na perspectiva de gênero, ao valorizar a agência das mulheres que mesmo em situação de subjugação e violência conseguiram mobilização em uma sociedade desigual.

**OBJETIVOS:**
Discutir sobre a vivência de mulheres negras forras, libertas e nascidas livres no Brasil escravista;
Discutir sobre protagonismo e mobilização de mulhes negras na sociedade colonial;
Apresentar interlocuções entre o trabalho pedagógico nas escolas a partir da perspectiva museológica.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**
Diáspora africana.
Arranjos familiares transatlânticos.
Relações raciais no período colonial no Brasil.
Agência histórica de escravizadas, forras e nascidas livres.
Redes de afeto e solidariedade.

**PROCEDIMENTOS:**
Aula expositiva, visita mediada ao espaço museólogico, análise de documentos museológicos, fóruns e realização de atividades pedagógicas ao longo das aulas.

**ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:**
Realização de relatório acerca das proposições pedagógicas trabalhadas no decorrer do curso.

**CRONOGRAMA:**
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: ATÉ
DATAS E HORÁRIOS DOS ENCONTROS:

**TURMA 1:** 15/10; 22/10; 29/10 - DAS 19H ÀS 21H
**TURMA 2:** 15/10; 22/10; 29/10 - DAS 19H ÀS 21H
LOCAL: GOOGLE MEET

**TURMA 1:** 17/10 - DAS 10H ÀS 12H
**TURMA 2:** 17/10 - DAS 10H ÀS 12H
LOCAL: MUSEU AFRO-BRASIL. PARQUE IBIRAPUERA, PORTÃO 10, AV. PEDRO ÁLVARES CABRAL, S/N – VILA MARIANA, SÃO PAULO – SP, 04094-050.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:** Conceito P ou S pela

participação e envolvimento, 100% de Frequência, Realização de atividade obrigatória, Participação nas aulas síncronas

**BIBLIOGRAFIA:**

COLLINS, Patricia Hill.Se perde una tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória. Parágrafo. Jan/jun. V.5, n.1. 2017.

FARIAS. Juliana Barreto. Sob o governo das mulheres: casamento e divórcio entrea fricanas e africanos minas no Rio de Janeiro do século XIX. In: FARIAS, Juliana Barreto; XAVIER, Giovana; GOMES, Flávio (org.). Mulheres negras no Brasil escravista e do pós-emancipação. São Paulo: Selo Negro Edições, 2012, pp. 112-133.

HAACK, Marina Camilo. “A suplicante apesar de ser uma mísera preta forra tem contudo coração de mãe”: a experiência da maternidade entre escravizadas e libertas em Cachoeira do Sul, século XIX. In: 9º Encontro Escravidão e Liberdade no Brasil Meridional, 2019, Florianópolis - SC. MACHADO, Maria Helena P.T. Corpo, gênero e identidade no limiar da abolição: a história de Benedicta Maria Albina da Ilha ou  Ovídia, escrava (sudeste, 1880). AfroÁsia, 42(2010), pp.157-193.

SÃO PAULO. Currículo da Cidade - Educação Antirracista. Orientações Pedagógicas: povos afro-brasileiros. São Paulo: SME-COPED, 2022.

**QUANTIDADE DE TURMAS:** 2

**VAGAS POR TURMA:** 50

**TOTAL DE VAGAS:** 100

**PÚBLICO ALVO:** AGENTE ESCOLAR, ASSISTENTE DE DIRETOR DE ESCOLA, AUXILIAR ADM. DE ENSINO, AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL, AUXILIAR TÉCNICO DE EDUCAÇÃO, COORDENADOR PEDAGÓGICO, DIRETOR DE ESCOLA, PROF. DE ED. INFANTIL, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, PROF. ENS. FUND. II E MÉDIO, SUPERVISOR ESCOLAR

**FUNÇÃO ESPECÍFICA:**

**CORPO DOCENTE:** EVA APARECIDA DOS SANTOS - RF: 8161771 - Coordenadora Pedagógica da RME-SP, Doutora em História Social/USP. Atua na área de pesquisa sobre ERER, formação de professores indígenas e não indígenas. Integra a equipe do Núcleo de Educação para as Relações Étnico-Raciais da SME-SP.  CRISTIANE ALVES AVELAR - Pesquisadora e profissional do livro com trajetória que articula educação, produção editorial,estudos sobre relações raciais, arte, culturasnegras em diáspora e experiências de mulheres negras. Atua na criação de processos formativos, produção de conteúdos e desenvolvimento de projetos educativos e culturais alinhados às Leis 10.639/03 e 11.645/08, articulando pesquisa acadêmica, gestão pedagógica, práticas editoriais e produção cultural. Possui experiência em coordenação pedagógica, formação, políticas afirmativas, produção editorial e desenvolvimento de projetos voltados à educação antirracista e à construção de narrativas críticas sobre arte, memória e culturas negras.

**INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):** DE 05/10/2026 ATÉ 08/10/2026
PELO LINK: https://conectaformacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/area-publica
Caso o número de inscritos ultrapasse o número de vagas será realizado sorteio

**CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:** 1133960598